

CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL SOBRE A DOAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS

Área Temática:

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Thais Regina KUMMER

Cássia Maria MICHALCZYSZYN[1]; Maria Helena Pacheco FERREIRA; Jordanna MILDENBERG.

Integração entre as Escolas Municipais de Ponta Grossa e o Banco de Dentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo: A saúde bucal integra de forma fundamental o desenvolvimento infantil, e a conscientização precoce favorece a adoção de práticas preventivas. Nesse sentido, o objetivo do presente projeto de extensão foi realizar ações educativas em escolas municipais, incentivando a compreensão do papel dos dentes como órgãos e a doação de dentes decíduos para utilização científica e pedagógica. Para alcançar tais objetivos, foram promovidas atividades lúdicas e interativas, incluindo conversas sobre o processo de esfoliação dentária, exibição de vídeos explicativos, orientações sobre higiene bucal e hábitos alimentares, além de jogos educativos. As crianças que contribuíram com a doação, autorizada pelos responsáveis, receberam certificados e carteirinhas, o que favoreceu a adesão e o envolvimento familiar. Como resultado, observou-se a participação efetiva de alunos da educação infantil e do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, a arrecadação de cinquenta e um dentes decíduos e a ampliação da visibilidade do Banco de Dentes Humanos da UEPG. Conclui-se que a ação estabeleceu um elo entre universidade, escola e comunidade, promoveu a aprendizagem significativa e contribuiu para a valorização da saúde bucal, ao mesmo tempo em que orientou sobre a destinação adequada dos dentes decíduos.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Higiene Bucal; Erupção Dentária.

INTRODUÇÃO

A ausência de informações adequadas sobre a doação de dentes decíduos e o descarte inadequado desses elementos representa um desafio relevante no contexto escolar, uma vez que limita a utilização desses dentes em pesquisas científicas e em atividades pedagógicas, além de restringir a compreensão infantil sobre a saúde bucal e o corpo humano (QUEIROZ; GUIRRA, 2020). Diante dessa demanda, o projeto de extensão desenvolvido em parceria com

[1] Cássia Maria Michalczyszyn

o Banco de Dentes Humanos (BDH) da Universidade Estadual de Ponta Grossa foi estruturado com a finalidade de promover a conscientização infantil, estimular práticas de higiene oral e incentivar a doação de dentes decíduos, ao mesmo tempo em que insere os acadêmicos no contexto comunitário, permitindo experiências práticas que fortalecem a responsabilidade social e a formação integral do profissional (STRESSER et al., 2023).

Primeiramente, a falta de informação sobre a importância dos dentes decíduos impede que crianças e familiares compreendam seu valor para pesquisas científicas e atividades educativas. Além disso, a ausência de estratégias pedagógicas lúdicas e direcionadas à faixa etária do público-alvo dificulta a construção de conhecimento significativo sobre saúde bucal. Por outro lado, a iniciativa cria oportunidades para integração efetiva entre universidade e comunidade escolar, fortalecendo a prática extensionista como ferramenta de aprendizagem e cidadania. O projeto também atua na conscientização ética quanto à destinação dos dentes, em conformidade com a Lei n.º 9.434, de 4 de fevereiro de 1997 (BRASIL, 1997), garantindo que a coleta seja realizada de maneira segura, legal e responsável. Além de promover a educação em saúde, o projeto potencializa o engajamento familiar e comunitário, sensibilizando os responsáveis sobre a importância da participação ativa na formação e cuidado das crianças. Para os acadêmicos, a experiência proporciona vivência prática em contextos reais de ensino e extensão, permitindo desenvolver competências relacionadas à comunicação, planejamento de atividades educativas e gestão de ações comunitárias.

Assim, o projeto contribui não apenas para o fortalecimento da aprendizagem significativa e para a prevenção de problemas bucais, mas também para a formação de cidadãos mais conscientes e envolvidos com a ciência, a educação e a saúde. Dessa forma, a iniciativa demonstra seu impacto abrangente, integrando ensino, pesquisa e extensão, e consolidando-se como modelo de intervenção capaz de atender às demandas identificadas na comunidade escolar, promovendo benefícios duradouros tanto para os alunos quanto para a universidade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral



Promover a conscientização de crianças da educação infantil e do ensino fundamental sobre saúde bucal e a importância da doação de dentes decíduos, integrando ações educativas com a prática extensionista e contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Objetivos Específicos

- Orientar crianças sobre a função dos dentes como órgãos, o processo de esfoliação dentária e a importância da higiene oral.
- Estimular hábitos de higiene bucal e alimentação saudável, prevenindo problemas odontológicos como cáries e perda precoce dos dentes.
- Incentivar a doação ética de dentes decíduos ao Banco de Dentes Humanos da UEPG, conforme legislação vigente.
- Integrar acadêmicos de Odontologia ao contexto comunitário, proporcionando experiências práticas que desenvolvam responsabilidade social e competências em comunicação, educação em saúde e trabalho em equipe.

METODOLOGIA

O projeto de extensão foi desenvolvido como uma ação educativa e extensionista em escolas da rede municipal, contemplando crianças da educação infantil e do ensino fundamental I. As atividades foram planejadas e estruturadas em etapas, de modo a integrar conhecimento teórico, práticas lúdicas e experiências pedagógicas, promovendo aprendizagem significativa e estímulo à participação.

Na primeira etapa, foram realizadas rodas de conversa e explicações sobre o processo natural de esfoliação dentária, a função dos dentes decíduos e a importância da doação para fins científicos e pedagógicos. Para reforçar o conteúdo, foram exibidos vídeos educativos que ilustravam as informações de maneira acessível e atrativa. Em seguida, os acadêmicos realizaram visitas às turmas, apresentando orientações sobre higiene bucal e hábitos alimentares saudáveis, enfatizando a prevenção de problemas odontológicos e a manutenção da saúde oral.

Posteriormente, ocorreram atividades lúdicas e interativas, como jogos educativos e brincadeiras pedagógicas, que visaram estimular o interesse das crianças, consolidar os conhecimentos transmitidos e promover a integração entre aprendizagem e diversão. Para valorizar e incentivar a participação, as crianças que contribuíram com a doação de dentes decíduos receberam certificados e carteirinhas de doadores, fortalecendo o engajamento familiar e a conscientização sobre a destinação correta desses elementos.

As atividades foram registradas e acompanhadas pelos acadêmicos envolvidos, que também refletiram sobre sua prática extensionista, consolidando competências em comunicação, planejamento, educação em saúde e responsabilidade social. Dessa forma, a metodologia adotada permitiu articular ensino, extensão e prática comunitária, garantindo que os objetivos de promoção de saúde bucal, incentivo à doação de dentes e integração universidade-comunidade fossem efetivamente alcançados.

RESULTADOS

A ação proporcionou a conscientização de alunos do 1º ao 5º ano sobre a importância da doação de dentes e práticas de saúde bucal, bem como a arrecadação espontânea de 51 dentes decíduos esfoliados, mediante consentimento dos responsáveis. A entrega de certificados e carteirinhas de doadores estimulou a participação e reforçou o engajamento familiar, fortalecendo o vínculo entre escola, universidade e comunidade.

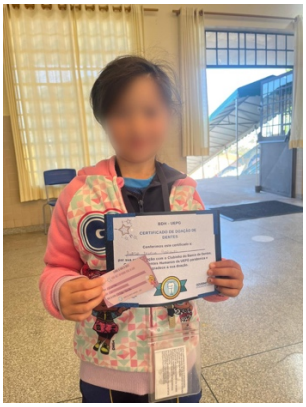
A experiência proporcionou ainda aos acadêmicos o desenvolvimento de competências comunicativas, éticas e sociais, ao engajarem-se diretamente com crianças e familiares, planejarem e aplicarem atividades educativas e refletirem sobre o impacto de suas ações.

Figura 1 – Participação das crianças em uma dinâmica sobre higiene e cuidado com os dentes.



Fonte: os autores.

Figura 2 – Entrega do certificado de doação dentária aos estudantes que realizaram a doação de dentes ao BDH/UEPG.



Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto movido pela motivação de criar a oportunidade de integrar ensino, prática pedagógica e extensão, sensibilizando crianças e familiares para a importância da saúde bucal e da doação de dentes decíduos demonstrou-se como uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. A ação demonstrou contribuições significativas para o público-alvo, promovendo conscientização sobre hábitos de higiene oral, prevenção de problemas odontológicos e o valor dos dentes decíduos para fins educativos e científicos. Observou-se

ainda fortalecimento do vínculo entre comunidade escolar e universidade, estimulando a participação das famílias e ampliando a percepção sobre o papel social da educação em saúde. A continuidade do projeto pretende consolidar a integração universidade-comunidade, garantir sustentabilidade das ações educativas e fortalecer ainda mais a conscientização sobre a saúde bucal e a destinação ética dos dentes decíduos, ampliando seus efeitos na formação acadêmica e no desenvolvimento social da população atendida.

APOIO

Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997**. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 fev. 1997. Seção 1, p. 2191-2193.

FERREIRA, Thais Regina Kummer; ZANDER, Luiz Ricardo Marafigo; WAYAR, Mariane Aparecida Savi; SCHIMANSKI, Maria Emanuela; ALVES, Fabiana Bucholdz Teixeira; KOSSATZ, Stella. **Integração entre as escolas municipais de Ponta Grossa e o Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa.** *Tópicos em Ciências da Saúde*, Belo Horizonte, v. 25, p. 42-51, 2021.

GUIRRA, Fernanda Rebouças; QUEIROZ, Letícia Silva das Virgens. **Educação em saúde bucal e estímulo à doação de dentes decíduos para bancos de dentes em escolas e creches de Feira de Santana-BA: relato de experiência.** Expressa Extensão, v. 25, n. 3, p. 216-223, 2020.

KOSSATZ, Stella; QUEIROZ, Vânia Aparecida Oliveira; FERREIRA, Thais Regina Kummer; SANSON, Mariane Aparecida Savi; DEMOGALSKI, Jéssyca Twany; ZANDER, Luiz Ricardo Marafigo; ALVES, Fabiana Bucholdz Teixeira. **Banco de dentes humanos: um relato de experiência.** In: PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA. 6. ed. Belo Horizonte: Atena Editora, 2020. p. 107-116.

STRESSER, Fernanda Aparecida; MARCINIACK, Jessica Cristine; DA SILVA, Alan Miguel Brum; NEIVA, Ivana Froede; OBICI, Andresa Carla; PUPO, Yasmine Mendes. **Banco de dentes da UFPR: Relato de 12 anos.** *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 14, n. 2, p. 127-137, 2023. DOI: https://doi.org/10.29327/2303474.14.2-1.